O ÚNICO PERDEDOR

Foi por nocaute, na capital da República Dominicana. Tivemos a possibilidade de acompanhar o encontro através da Telesur sem perder um segundo. Ali estavam quase todos os Presidentes latino-americanos do Grupo do Rio. Correa, presidente do Equador, o anunciou um dia antes. Numa reflexão me atrevi a enfatizar a importância dessa reunião. Não foi realizada no seio da OEA. O essencial é que os diplomatas dos Estados Unidos não estavam presentes. De uma ou de outra forma, apesar das profundas diferenças ideológicas e táticas, todos brilharam e revelaram as qualidades que os levaram a desempenhar cargos importantes dentro do Estado.

Na atual crise, esses cargos ganham grande importância. O fato real é que muito próximo ao surgimento de conflitos bélicos entre povos irmãos como consequência das bisbilhotices ianques, ali ficou afiançada a paz de imediato e a consciência de que não estamos obrigados a guerras entre povos que possuem sólidas relações de irmandade.

Enquanto isto acontecia em Santo Domingo, Bush participava de uma reunião em Washington para falar sobre a transição em Cuba.

Embora tenhamos muito que fazer, como ficou demonstrado na reunião realizada em Havana sobre Globalização e Problemas do Desenvolvimento, o imperialismo foi realmente o único perdedor.

Fidel Castro Ruz

7 de março de 2008

17h44

Data:

07/03/2008

Source URL: <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/articulos/o-unico-perdedor>